



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Comparação do estado nutricional dos adolescentes da Coorte de Nascimentos de 1993 de Pelotas aos 11 e 15 anos

Autor(es): Vitória, Pamela Silva
Apresentador: Pamela Silva Vitória
Orientador: Ana Maria Baptista Menezes
Revisor 1: Cora Luiza Pavin Araújo
Revisor 2: Marilda Borges Neutzling
Instituição: UFPEL

Resumo:

Introdução: O excesso de peso e a obesidade adquiridos ainda na adolescência têm sido relacionados como fatores de risco para várias doenças ao longo da vida adulta. A prevalência de obesidade em adolescentes vem aumentando gradativamente. Intervenções na infância e na adolescência, por serem períodos críticos para o desenvolvimento de obesidade, têm sido recomendadas como forma de evitar complicações crônicas.

Objetivos: Comparar as prevalências de excesso de peso dos dois últimos acompanhamentos da coorte de nascimentos de 1993, Pelotas-RS.

Metodologia: A Coorte de Nascimentos de 1993 de Pelotas-RS é um estudo longitudinal que acompanha todos os nascimentos que ocorreram naquele ano. Várias visitas já foram realizadas ao longo destes anos. O presente estudo utilizou os dados coletados nos dois últimos acompanhamentos (2004/2005 e 2008). No ano de 2004 foram acompanhados 4452 adolescentes, os quais representam 87,5% dos membros da coorte. No ano de 2008, foram acompanhados 4349 adolescentes, representando uma taxa de acompanhamento de 85,7%. O estado nutricional, nos dois momentos, foi calculado conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995), que leva em consideração o percentil do Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{peso} / \text{altura}^2$) e das pregas cutâneas tricipital e subescapular, segundo idade e sexo. O termo excesso de peso engloba os indivíduos que possuem sobrepeso (peso corporal acima dos valores normais) e obesidade (gordura corporal em excesso).

Resultados: A idade média, em 2004-5 foi de 11,3 anos ($DP=0,4$), e 14,7 anos ($DP=0,3$), em 2008. A prevalência de excesso de peso, em 2004-5, foi de 23,2% entre os adolescentes avaliados e, neste último acompanhamento esta prevalência aumentou para 24,1%. Entre os meninos o excesso de peso aumentou de 25,1% para 26,6% e entre as meninas de 21,3 para 21,7%.

Conclusão: Nota-se um aumento gradativo das prevalências de excesso de peso, tanto em meninos como em meninas. O estudo ressalta a importância de ações e intervenções educacionais de alimentação e nutrição para prevenir uma piora da situação.